PREFEITURA DE IRATI
GABINETE

O Prefeito Municipal de Irati, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal, em especial o art. 68, I, dentre outros dispositivos legais aplicáveis à espécie, apresenta à consideração desta Casa de Leis, o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 089/2025:

Súmula: **"***Dispõe sobre a denominação da Creche do Programa Estadual "Criança Feliz Paraná" a ser construída no Município de Irati, que passa a se chamar "Creche – Clarice dos Santos Goy".*

Art. 1º - Fica denominada "*Creche – Clarice dos Santos Goy*" a unidade do Programa Estadual "Criança Feliz Paraná", que será instalada no Município de Irati, destinada ao atendimento educacional e social, tanto para o atendimento de crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos de idade, como no atendimento prioritário de crianças em situação de vulnerabilidade social e assistidas pelos programas sociais de transferência de renda.

Art. 2º - A execução da obra ocorrerá na Rua Laura Olinjnik Molinari, s/n, Bairro Engenheiro Gutierrez, perímetro urbano, nesta cidade de Irati, conforme adesão pelo Município à Resolução SEDEF nº 212/2024 e à Deliberação nº 060/2023-CEDCA/PR, referentes à transferência de recursos financeiros para a construção de uma creche, em trâmite no Protocolo nº 22.324.182-4 /SEDEF.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, devendo ser adotadas todas as providências necessárias para que a futura unidade seja oficialmente referenciada e divulgada como "*Creche – Clarice dos Santos Goy*" em todos os atos administrativos, registros e comunicações oficiais.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE IRATI, em 19 de novembro de 2025.

Atenciosamente,

EMILIANO AUGUSTO ROCHA GOMES:08850349963

Assinado de forma digital por EMILIANO AUGUSTO ROCHA GOMES:08850349963
Dados: 2025.11.19 08:31:51 -03'00'

Emiliano Augusto Rocha Gomes
Prefeito Municipal

PROJETO DE LEI Nº 089/2025:

Súmula: **"***Dispõe sobre a denominação da Creche do Programa Estadual "Criança Feliz Paraná"a ser construída no Município de Irati, que passa a se chamar "Creche – Clarice dos Santos Goy".*

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente.
Nobres Vereadores(as).

Encaminhamos à elevada apreciação dessa Egrégia Câmara o Projeto de Lei que tem por objetivo a denominação da unidade do Programa Estadual "Criança Feliz Paraná" a ser construída no Município de Irati, a qual passará a ser oficialmente designada "*Creche – Clarice dos Santos Goy*".

A presente proposição busca prestar justa e necessária homenagem à professora Clarice dos Santos Goy, personalidade cuja trajetória de vida e atuação profissional deixaram marca profunda e indelével na educação iratiense. Nascida em Ipiranga, em 1943, mudou-se para Irati ainda criança, vencendo dificuldades e longas distâncias para prosseguir com seus estudos — esforço que, desde cedo, demonstrava sua vocação e compromisso com a educação.

Formou-se professora em 1962 e, a partir de 1964, exerceu o magistério por décadas com dedicação exemplar, inicialmente em escolas do interior e posteriormente na Escola Francisco Vieira de Araújo. Foi reconhecida por ex-alunos e colegas como uma educadora sensível, acolhedora, firme e profundamente humana, qualidades que a tornaram referência para várias gerações.

A professora Clarice destacou-se, sobretudo, por sua atuação como alfabetizadora e por sua participação decisiva na implantação do Ciclo Básico de Alfabetização no município de Irati no final da década de 1980. À época, tratava-se de um projeto inovador e desafiador no Estado do Paraná, cujo objetivo era combater o fracasso e a evasão escolar.

Clarice, única docente a aceitar voluntariamente ser alfabetizadora do novo Ciclo, realizou cursos, capacitou-se intensamente e tornou-se referência regional, sendo procurada por estagiárias e colegas pelo seu domínio técnico, criatividade e capacidade de transformar práticas pedagógicas.

Atuou na formação de outras professoras alfabetizadoras, contribuiu na organização pedagógica regional e, por sua conduta ética e confiável, chegou a representar e substituir o Chefe do Núcleo Regional de Educação de Irati em reuniões e eventos oficiais.

Além da vida profissional, Clarice demonstrou enorme espírito de serviço: alfabetizou, de forma voluntária e gratuita, crianças com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais em sua própria residência, e atuou no antigo CEMIC, instituição que atendia crianças em situação de vulnerabilidade social.

A imprensa local, à época de sua despedida, registrou-a como educadora de grande eficiência e mérito, modelo de generosidade, acolhimento e serenidade, cuja presença irradiava bondade, firmeza e humanidade no trato com alunos e colegas. Seu legado educacional e moral permanece vivo na comunidade iratiense, desde que faleceu, em 5 de fevereiro de 2011.

Diante dessa trajetória marcada pela defesa da educação pública, pela atenção especial às crianças, sobretudo as mais vulneráveis, e por sua atuação decisiva na história pedagógica de Irati, nada mais justo que perpetuar sua memória em uma instituição que simboliza exatamente aquilo a que dedicou sua vida: o cuidado, a formação e o desenvolvimento integral das crianças.

A denominação da nova creche como "*Creche – Clarice dos Santos Goy*" representa, portanto, não apenas um ato simbólico, mas um gesto de gratidão pública e de preservação da memória de uma mulher que dedicou sua vida ao ensino, ao serviço comunitário e à construção de uma sociedade mais justa.

Nestes termos, submete-se o presente Projeto de Lei à elevada apreciação desta Colenda Câmara Municipal, confiando em sua aprovação.

Renovamos votos de elevada consideração.

Atenciosamente,

EMILIANO AUGUSTO ROCHA GOMES:08850349963

Assinado de forma digital por EMILIANO AUGUSTO ROCHA GOMES:08850349963
Dados: 2025.11.19 08:32:22 -03'00'

Emiliano Augusto Rocha Gomes
Prefeito Municipal

Biografia Clarice dos Santos Goy

Clarice dos Santos Goy nasceu em Ipiranga, Paraná, no dia trinta de março de 1943. Era filha de Elias Amâncio dos Santos (caminhoneiro) e de Nair Ana Has dos Santos (dona de casa). Com 8 anos, mudou-se para Irati para morar com uma tia e dar continuidade aos seus estudos. Algum tempo depois, mudou-se para Teixeira Soares, mas continuou estudando em Irati. Utilizava-se do trem como meio de transporte diário, pois todo sacrifício para estudar era válido.

Em 1962, formou-se professora pela Escola Normal Nossa Senhora das Graças que, na época, era mantida por irmãs Vicentinas.

Casou-se no dia vinte e sete de junho de 1964, aos 21 anos de idade, com Conrado Egon Goy e teve 7 filhos: Ivan Rogério, Ilton Ricardo, Igor Ronaldo, Nilton César, Rubens Henrique, Plínio Maurício e Ana Cláudia.

Em vinte e oito de julho de 1964, foi nomeada professora primária, entrando em exercício em vinte e cinco de agosto do mesmo ano, na Escola de Florestal, Teixeira Soares. Logo em seguida, foi transferida para a então Escola Francisco Vieira de Araújo, na época, sob a responsabilidade do Governo do Estado do Paraná. Clarice sempre foi docente da 1ª série do antigo primário e é lembrada até hoje por seus ex-alunos como uma professora meiga, carinhosa e amorosa.

Tamanha era sua dedicação e amor pela docência que ensinou crianças com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais em sua própria residência, de forma voluntária. Lecionou também, no antigo CEMIC, Instituição sem fins lucrativos que atendia crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Em julho de 1983, formou-se no curso de Pedagogia com habilitação em Orientação Educacional pela antiga FECLI (Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Irati).

Nos anos de 1988 e 1989, Clarice ainda trabalhava como alfabetizadora na Escola Francisco Vieira de Araújo e, não só vivenciou, como protagonizou a Implantação do Ciclo Básico na Instituição em que atuava. A implantação do Ciclo Básico nas escolas paranaenses foi um grande desafio, na medida em que

tinha por objetivo conter os movimentos de fracasso e evasão escolar. Era visto como algo revolucionário e, por isso, Clarice foi a única professora que aceitou ser alfabetizadora do Ciclo Básico. Ela fez muitos cursos, na época, tornando-se referência no assunto, e assim, muitas estagiárias do Magistério queriam fazer estágio com ela; era considerada uma professora à frente de seu tempo. Com isso, não demorou muito para ser convidada pela então chefe do Núcleo Regional de Educação, Lenita Ruva, para trabalhar no órgão com a missão de compartilhar o que sabia com as demais professoras alfabetizadoras da região.

Sendo assim, encerrou suas atividades como professora regente de classe em 1989 e no mesmo ano começou a trabalhar no Núcleo Regional de Educação de Irati. Nesse período, compôs a equipe de ensino e contribuiu significativamente com a implantação do Ciclo Básico. Em julho de 1995, aposentou-se, mas continuou a exercer suas atividades com esmero e competência até três de janeiro de 2000, trabalhando diretamente com o chefe do Núcleo, professor José Maria Orreda. Ela o acompanhava ou representava em reuniões e eventos e, quando necessário, o substituía ocupando o cargo de chefia.

Clarice foi escolhida para trabalhar no Núcleo de Educação por ter sido uma das precursoras do Ciclo Básico em Irati, mas sobretudo por sua trajetória profissional, dedicação, ética e competência.

"Era muito inteligente e estudiosa, colocava na vivência pedagógica diária o exercício da bondade, do amor, da dedicação aos outros como uma norma de vida. Ela disponibilizava seus dons e conhecimentos a serviço da formação de pessoas comprometidas com a criação de uma sociedade mais humana e justa. Implantar os melhores métodos e ações para atender a comunidade escolar foi sua missão."[1]

Clarice dos Santos Goy era uma mulher admirável, um ser humano incomparável, que prestou seus serviços à sociedade iratiense, durante muitos anos. Dedicou sua vida a ensinar as primeiras letras a inúmeras crianças que passaram por ela, vibrando a cada palavra lida e escrita por aqueles que a inspiravam a cada dia. Essa era a professora Clarice, que cativava a todos com a sua bondade e amor. Clarice faleceu em cinco de fevereiro de 2011, deixando saudades àqueles que a conheciam.

[1] Depoimento dado pela professora Lenita Ruva.



Dona Clarice

Clarice dos Santos Goy. Mãe e mestra, educadora de grande eficiência e mérito. Modelo de generosidade, acolhimento e serenidade, a ternura em estado de graça.

Esposa, mãe, sogra e avó exemplar. A família sempre unida, convivência em harmonia, eis a presença da felicidade em sua atitude de estar sempre disponível para amparar e servir. Mãe iratiense singular, os filhos cidadãos, íntegros, profissionais responsáveis. Mãe e avó educadora. "Em 1989, iniciamos o Projeto Ciclo Básico de Alfabetização para alunos da 1ª série, consistindo em dois anos e aprovação automática, disse Alice Chiorato em seu depoimento sobre a sua gestão como diretora escolar. E prossegue, Primeira escola de Irati a implantar esse desafio, tendo como professora a querida e iluminada Dona Clarice dos Santos Goy que, com dedicação e muito amor, conquistou a estima dos alunos. Esses alunos eram participativos, críticos, criativos, leais, tinham bom relacionamento com os colegas e demais alunos". Mestra especialista em alfabetização, não apenas regente de classe, foi orientadora de suas colegas e depois em atividade no Núcleo Regional de Educação, orientadora das escolas de Irati e região. Desde 1995 a 1999 exerceu a função de assistente do Núcleo, ou seja, substituta da chefia, cargo que exerceu com competência e dignidade. Recentemente, depois de mais de trinta anos, encontrou ex-aluna e a chamou carinhosamente pelo nome. A memória plena de encanto e o coração repleto de alegria. Sim, Dona Clarice, luz no coração da família, de seus colegas, alunos e de todos aqueles que tiveram o privilégio de conviver com ela. Casada com Conrado Egon Goy, o seu exemplo, modelo de amor, enriquece, agora e sempre, a comunidade e a humanidade. Domingo, dia 6 de fevereiro, Irati chorou a sua despedida. Seu nome honra e enriquece a história da educação, plenamente.



José Maria Orreda